



Bandes apresenta nova proposta, mas reajuste é insuficiente. Bancários intensificam mobilização

Em reunião de negociação nessa quarta-feira, 19, a direção do Bandes apresentou uma nova proposta aos bancários. O reajuste do auxílio refeição e cesta alimentação passou de 10% para 10,52% e o auxílio creche/babá, de 10% para 15,13%.

Na nova proposta, o banco também estabelece o adiantamento do pagamento de alguns itens, como a 13ª cesta-alimentação, o reajuste do seguro de vida e a 2ª parcela do 13º salário 2011.

Na avaliação do diretor do Sindicato dos Bancários, Carlos Pereira Araújo (Carlão), houve avanço na proposta do auxílio creche/babá, mas o reajuste do auxílio refeição e cesta alimentação continua insuficiente. “O adiantamento do pagamento de alguns itens também não representa avanços, pois já são direitos garantidos”, disse Carlão.

Na contraposta apresentada ao Bandes pela comissão de negociação dos bancários,

o auxílio refeição e cesta alimentação teriam o mesmo reajuste que o auxílio creche/babá: 15,13%. Além disso, a proposta prevê o abono dos dias parados, a implementação do abono assiduidade e a criação de uma mesa temática para discutir planos de cargos e salários. Outra proposta é de que, caso o balanço financeiro do banco seja insuficiente, os adiantamentos da Participação nos Resultados não serão descontados.

FUNCIONÁRIOS DO BANDES INTENSIFICAM MOBILIZAÇÃO

Em plenária realizada às 18 horas dessa quarta-feira, os funcionários do Bandes decidiram intensificar as mobilizações para pressionar o avanço nas negociações. Serão realizadas paralisações graduais no banco, retardando seu funcionamento. “Esse é o momento de ampliar a mobilização, pois os bancários precisam de uma proposta que realmente valorize a categoria”, afirmou Carlão.